

2.º Domingo do Advento B



Pode cantar-se um cântico próprio desta quadra (ou que tenha por tema a família e a sua unidade), à escolha de cada família. O elemento mais novo da família, se já for capaz, acende uma vela: pode ser a segunda da coroa de advento, estando já acesa a primeira. Em seguida, todos fazem o sinal da cruz enquanto o/a Guia diz:

INTRODUÇÃO

G. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R. Ámen.

G. Vem, Senhor, ao nosso encontro

R. Caminhamos para Ti!

INVOCAÇÃO

Sugerimos a recitação alternada, verso a verso, entre os membros da família (por ex., de cada lado da mesa; pais e filhos, etc.)

Mostra-nos, Senhor o teu amor

– e dá-nos a tua salvação.

Queremos escutar o que nos dizes:

– fala de paz ao nosso coração.

Abre caminhos no nosso deserto,

– e vem consolar-nos.

Derrama sobre nós a tua misericórdia:

– Abra-se a terra e germine a justiça!

G Escutemos agora o Santo Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos (Mc 1, 1-8).

O Evangelho pode ser lido por quem guia a oração ou por outro familiar.

Princípio do Evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus.

Está escrito no profeta Isaías: «Vou enviar à tua frente o meu mensageiro, que preparará o teu caminho. Uma voz clama no deserto: ‘Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas’». Apareceu João Baptista no deserto, a proclamar um batismo de penitência para remissão dos pecados. Acorria a ele toda a gente da região da Judeia e todos os habitantes de Jerusalém, e eram batizados por ele no rio Jordão, confessando os seus pecados. João vestia-se de pelos de camelo, com um cinto de cabedal em volta dos rins, e alimentava-se de gafanhotos e mel silvestre. E, na sua pregação, dizia: «Vai chegar depois de mim quem é mais forte do que eu, diante do qual eu não sou digno de me inclinar para desatar as correias das suas sandálias. Eu batizo-vos na água, mas Ele batizar-vos-á no Espírito Santo».

Palavra da salvação.

COMPREENDER, ACOLHER, SABOREAR E VIVER O EVANGELHO

Onde for possível, os filhos perguntam e os pais respondem.

Quem é João Batista e porque é que o evangelho fala dele neste tempo?

João Batista é aquele que anuncia que Jesus vai chegar; é o mensageiro de

uma grande notícia e, por isso, a Igreja escuta-o no tempo de advento.

Porque se chama Batista?

João batizava no Rio Jordão todos os que desejavam converter-se. Todavia, anunciava Aquele que em breve chegaria e iria batizar no Espírito Santo: Jesus. É Jesus que nos dá a vida divina e verdadeira que vem do Pai, de Deus.

Que mensagem nos deixa João Batista?

Ele apela à conversão, a que voltemos o nosso coração para Deus, para acolher o seu Espírito. Convida-nos a deixar o pecado e a viver como Filhos de Deus e como irmãos de todos os seres humanos.

PRECES

Um membro da família lê a primeira parte e todos respondem.

João Batista deixou-se seduzir pelo projeto de salvação que Deus tinha para o seu povo.

– Jesus, damos-te graças porque nos revelaste que Deus é Pai e cuida de nós.

João Batista dizia na sua pregação: «Vai chegar...».

– Jesus, ajuda-nos a acolher-te e a deixar-nos seduzir pela tua Palavra.

João convidou-nos à conversão, a voltar a nossa vida para Ti e à penitência.

– Jesus, ajuda-nos a reconhecer tudo o que nos separa de Ti e a desejar pedir perdão.

Durante uns segundos, em silêncio e/ou partilhando, cada um faz a sua oração de louvor/súplica.

G. Dirijamos a Deus, que é nosso Pai, a oração que Jesus nos ensinou:

R. Pai nosso...

COMPROMISSO

A partir da Palavra, somos convidados a preparar a vinda de Jesus, em Família, treinando a **AMABILIDADE**: usemos com mais frequência as três palavras mágicas: “*com licença, desculpa e obrigado(a)*”. Dizer palavras de incentivo, que reconfortam, consolam, fortalecem e estimulam, em vez de palavras que humilham, angustiam, irritam e desprezam.

ATIVIDADE

Neste momento (ou durante a semana), compor a ESTRELA escrevendo a palavra que nos guia: **AMABILIDADE**

BÊNÇÃO

Se a oração se faz antes da refeição, pode terminar com esta Bênção

G. Deus, nosso Pai: João Batista preparou no deserto os caminhos do Teu Filho. Ajuda-nos a imitá-lo na alegria de uma vida simples e na esperança feliz da vinda do Salvador, Jesus Cristo, nosso Senhor.

R. Ámen.

Todos fazem o sinal da cruz, enquanto o/a Guia diz:

G. Em nome do Pai...

Se a oração se faz noutros momentos, pode terminar com esta Bênção, dita

pelo(a) Guia, enquanto todos se benzem fazendo o sinal da cruz:

G. Nosso Senhor Jesus Cristo, que viveu com a sua família em Nazaré, esteja sempre presente na nossa casa, nos defenda de todo o mal e nos conceda a sua graça e a sua sabedoria.

R. Ámen.

Louvavelmente, os pais abençoarão os filhos impondo a mão direita sobre as suas cabeças ou com outro gesto, segundo o costume. Os filhos, agradecidos, poderão beijar a mão do progenitor que os abençoa.

Solenidade da Imaculada Conceição



Pode cantar-se um cântico a Nossa Senhora ou outro próprio desta quadra (ou que tenha por tema a família e a sua unidade), à escolha de cada família. O elemento mais novo da família, se já for capaz, acende uma vela; pode também acender as duas primeiras velas da coroa de advento. Em seguida, todos fazem o sinal da cruz enquanto o/a Guia, se possível a Mãe, diz:

INTRODUÇÃO

G. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R. Ámen.

G. Vem, Senhor, ao nosso encontro

R. Caminhamos para Ti!

INVOCAÇÃO

Sugerimos a recitação alternada, verso a verso, entre os membros da família (por ex., de cada lado da mesa; pais e filhos, etc.)

Cantai um cântico novo:

– o Senhor fez maravilhas.

Abençoou-nos no Filho

– que nos deu da Virgem Mãe.

Ela é a cheia de graça,

– o início da redenção.

Aclamai a Deus, terra inteira,

– exultai de alegria e cantai.

G Escutemos agora o Santo Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas (Lc 1, 26-38).

O Evangelho pode ser lido por quem guia a oração ou por outro familiar.

Naquele tempo, o Anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia chamada Nazaré, a uma Virgem desposada com um homem chamado José, que era descendente de David. O nome da Virgem era Maria. Tendo entrado onde ela estava, disse o Anjo: «Ave, cheia de graça, o Senhor está contigo». Ela ficou perturbada com estas palavras e pensava que saudação seria aquela. Disse-lhe o Anjo: «Não temas, Maria, porque encontraste graça diante de Deus. Conceberás e darás à luz um Filho, a quem porás o nome de Jesus. Ele será grande e chamar-se-á Filho do Altíssimo. O Senhor Deus Lhe dará o trono de seu pai David; reinará eternamente sobre a casa de Jacob e o seu reinado não terá fim». Maria disse ao Anjo: «Como será isto, se eu não conheço homem?». O Anjo respondeu-lhe: «O Espírito Santo virá sobre ti e a força do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra. Por isso o Santo que vai nascer será chamado Filho de Deus. E a tua parenta Isabel concebeu também um filho na sua velhice e este é o sexto mês daquela a quem chamavam estéril; porque a Deus nada é impossível». Maria disse então: «Eis a escrava do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra». Palavra da salvação.

COMPREENDER, ACOLHER, SABOREAR E VIVER O MISTÉRIO

Onde for possível, os filhos perguntam e os pais respondem.

– Que quer dizer «Imaculada Conceição»?

Quer dizer que não houve momento nenhum da existência de Maria, que ela não fosse cheia de graça, inteiramente santa, sem mancha de pecado. Ela foi sempre fiel ao amor de Deus, disse-Lhe sempre «SIM».

– Que significa a palavra «avé» com que o anjo saudou Maria?

«Avé» é um convite à alegria. Maria tinha grandes motivos para se alegrar, porque Deus a escolheu e preparou para uma grande missão.

– Maria respondeu que era «a escrava do Senhor». Não era livre?

Pelo contrário! Essa resposta significa que Ela escolheu pôr-se às ordens de Deus para servir os seus projetos de salvação como Mãe do Messias. Disse SIM. Declarou a sua disponibilidade total e para toda a vida.

PRECES

Um membro da família lê a primeira parte e todos respondem.

Jesus, Sol de justiça, a quem a Virgem Imaculada precedeu como aurora resplandecente,

– faz-nos viver sempre na claridade da tua luz.

Tu que tiveste Maria por Mãe, no lar de Nazaré,

– abençoa todas as mães e santifica a nossa família.

Tu que nos deste Maria por Mãe,

– concede-nos, pelos seus rogos, saúde e alegria, perdão e paz.

Redentor dos homens, que fizeste de Maria a Cheia de graça,

– faz também de nós templo do Espírito Santo.

Durante uns segundos, em silêncio e/ou compartilhando, cada um faz a sua oração de louvor/súplica.

G. Porque nos chamamos e somos filhos de Deus, rezemos:

R. Pai nosso...

G. Saudemos também a santa Mãe de Deus e nossa Mãe:

R. Ave Maria, cheia de graça...

ATIVIDADE

Neste momento (ou durante a semana), compor a ESTRELA escrevendo a palavra que nos guia: **SANTIDADE** (ou: GRAÇA, BELEZA, etc.).

BÊNÇÃO

Se a oração se faz antes da refeição, pode terminar com esta Bênção

G. Bendito sejas, ó Pai que abençoaste o mundo com a Imaculada Conceição de Maria. Que esta refeição revigore as nossas forças e nos permita saborear desde já os frutos da justiça e a alegria da salvação, por Cristo, nosso Senhor. R. **Ámen.**

Todos fazem o sinal da cruz, enquanto o/a Guia diz:

G. Em nome do Pai...

Se a oração se faz noutros momentos, pode terminar com esta Bênção, dita pelo(a) Guia, enquanto todos se benzem fazendo o sinal da cruz:

G. Nosso Senhor Jesus Cristo, Filho de Deus e da Virgem Imaculada, esteja sempre presente na nossa casa, nos defenda de todo o mal e nos conduza à felicidade no seu Reino.

R. Ámen.

Louvavelmente, os pais abençoarão os filhos impondo a mão direita sobre as suas cabeças ou com outro gesto, segundo o costume. Os filhos, agradecidos, poderão beijar a mão do progenitor que os abençoa.